

Pantufa

Faminto e comprido, com os olhos meigos e tristes, um cão ainda jovem apareceu no recreio da escola, e dali não arredou pé.

Logo se levantaram muitos pontos de interrogação e, até hoje, ninguém foi capaz de descobrir de onde é que ele veio, nem quem era o dono. Mas há uma certeza: alguém o abandonou no dia da vacinação.

Nesse dia, uma vez em cada ano, todos os cães da freguesia aparecem no largo para serem vacinados. Quase ninguém vem à escola de manhã. Os alunos gostam de trazer os cães para o largo e seguram-nos enquanto o veterinário lhes aplica uma injeção contra a raiva.

Mas adiante, que não era disto que eu queria falar, quero contar o que se passou com o Pantufa.

Cão sem nome é como carro sem pneus. Depois de muitos palpites, ficou assente que o bicho passava a ser Pantufa, por causa das patas peludas.

E a partir dessa tarde o Pantufa esperava pacientemente as horas dos recreios para brincar com a meninada.

Pediam-lhe que cumprimentasse e ele estendia a pata direita, todo contente. Agarravam-lhe as patas direitas e ele dançava como uma bailarina. Todas as manhãs, sentado na soleira da porta, com o rabo a abanar, o Pantufa esperava os paparicos que os meninos lhe traziam, muito bem embrulhadinhos em folhas de papel: restos de queijo, ossos, pedacinhos de presunto gordo, massa, arroz...

O Pantufa fazia parte da escola, estava desenhado nas paredes da sala, modelado em barro, com o nome em textos.

Um dia, o bicho não estava sentado na soleira da porta, com o rabo a acenar e as orelhas afiladas. Que grande tristeza, que grande decepção!

Onde se teria metido o nosso querido Pantufa?

O mistério durou alguns dias.



António Mota, *O Lobisomem*

I

1 - Lê as frases que se seguem e decide se são verdadeiras ou falsas.

1.1. Os alunos viram um cão durante o recreio da tarde.

1.2. Nessa manhã, todos foram à escola.

1.3. Os meninos conheciam o dono daquele animal.

1.4. Foi fácil escolher um nome para o bicho.

1.5. Pantufa estava feliz com a sua nova vida.

2 - A personagem principal desta história é um cão. Quem o encontrou?

2.1. Onde e quando é que isso aconteceu?

2.2. Qual era o seu aspecto?

3 - Por que razão se juntavam os cães naquele dia no largo da freguesia?

4 - O que levou os alunos a escolherem aquele nome para o cão?

5 - A partir desse dia, o Pantufa passou a ser o centro das atenções no recreio e também na sala de aula. Explica porquê.

6 - E tu, se tivesses um cão, que nome escolherias? Se já tens, indica quem o escolheu e porquê.

7 - Explica por palavras tuas o significado das frases:

7.1. "*Logo se levantaram muitos pontos de interrogação.*" (linha 3)

7.2. "*Cão sem dono é como carro sem pneus.*" (linha 13)

8 - *...olhos meigos e tristes...* Escreve:

8.1. um sinónimo de meigos _____

8.2. um antónimo de tristes _____

9 - Classifica a palavra "Pantufa" quanto à posição da sílaba tónica.



